

ESTAÇÃO DE AVISOS DE CASTELO BRANCO

CIRCULAR Nº 01/2020

Castelo Branco, 22 de janeiro

FRUTEIRAS

Tratamentos de Inverno

Os tratamentos de inverno têm como objetivo reduzir o inóculo de algumas doenças e pragas, contribuindo para diminuir o nº de tratamentos fitossanitários durante o ciclo vegetativo. Estes tratamentos são realizados essencialmente com produtos à base de cobre e óleos parafínicos, para prevenir doenças e formas hibernantes de insetos e ácaros. Ao realizar os tratamentos de inverno, deve ter em consideração o seguinte:

- ✓ Os produtos utilizados nos tratamentos de inverno atuam por contacto, pelo que deve molhar bem todas as partes da planta, sem esquecer os ramos mais altos;
- ✓ Estes tratamentos só devem ser realizados em períodos em que não haja previsão de ocorrência de precipitação nas 48 horas seguintes à sua aplicação (precipitações superiores a 25 litros/m² lavam o produto aplicado);
- ✓ Os tratamentos de inverno devem ser realizados depois da poda.

Podas

A poda é uma medida cultural com a qual se procura promover o equilíbrio das plantas, sendo também importante na prevenção de problemas fitossanitários. Ao podar, deve eliminar todas as pernadas e ramos que apresentem deformações causadas por doenças e pragas, tais como, cancos, posturas de insetos, frutos mumificados.

- A lenha da poda proveniente de plantas doentes deve ser retirada e queimada;
- A lenha que se encontrar em boas condições sanitárias, deve ser triturada e incorporada no solo, pois vai contribuir para uma melhoria da estrutura do solo e um aumento da matéria orgânica;
- Os serrotes e tesouras devem ser desinfetados;
- A poda deve promover um bom arejamento da copa, para facilitar a entrada de luz e a aplicação das caldas.

Nota: Na fase de repouso vegetativo, é também importante a programação da fertilização, atendendo aos resultados das análises de solo e foliares.

VINHA

Doenças do lenho da videira

As doenças do lenho (escoriose, eutipiose, esca) representam um grave problema fitossanitário assumindo cada vez mais importância nas vinhas da região. Na altura da poda é importante adotar medidas profiláticas de forma a reduzir a fonte de inóculo e o risco de contaminação dos fungos.

Para mais informação consulte:

<http://www.drapc.min-agricultura.pt/base/documentos/folheto.pdf>

Assim, na altura da poda da vinha, recomendamos a necessidade de adotar as seguintes medidas culturais:

- Podar, sempre que possível, com o tempo frio e seco, sem vento, e próximo do abrolhamento, principalmente nas zonas sujeitas a geadas;
- As plantas com sintomas, assinaladas na primavera (eutipiose) e no verão (esca), devem ser podadas separadamente das plantas sãs;
- Evitar grandes feridas de poda, a fim de limitar a possibilidade de entrada de fungos na planta;
- Arrancar as videiras mortas. As que se encontram infetadas cortar até ao tecido são.
- A lenha de poda de cepas que apresentem sintomas de doença deverá ser removida da parcela (eliminar e queimar);
- Desinfetar os instrumentos da poda com regularidade e sempre que utilizados em videiras com sintomas de doença;
- Proteger as feridas de poda, sobretudo as de maiores dimensões, com uma pasta cúprica ou outro produto cicatrizante;
- Nas cepas atacadas pela escoriose, quando a poda é curta, deverá deixar mais de 2 gomos nos talões (esta doença afeta sobretudo os gomos da base das varas);
- Nunca utilizar garfos para enxertia provenientes de varas com sintomas.

Atenção: Adquirir sempre bancelos, enxertos-prontos ou garfos acompanhados de etiqueta de certificação /passaporte fitossanitário, procedente de empresas e viveiros autorizados.

OLIVAL

Tuberculose da Oliveira

A proteção fitossanitária contra esta bactéria passa essencialmente pelas seguintes medidas culturais:

- Retirar e queimar os ramos com tumores;
- Iniciar a poda nas árvores sãs e desinfetar os instrumentos de poda;
- Desinfetar as grandes superfícies de corte com uma pasta de cobre;
- Após a poda, em olivais muito afetados, recomenda-se a realização de tratamento com um produto à base de cobre.

Para mais informação consulte a ficha técnica:

http://www.drapc.min-agricultura.pt/base/documentos/tuberculose_oliveira_2013.pdf

Poda da oliveira

A poda deve contribuir para o correto equilíbrio entre a parte aérea/radicar, folha/madeira e permitir um bom arejamento da copa, para facilitar a penetração da luz e dos produtos fitofarmacêuticos.

Nota: A oliveira é uma espécie suscetível ao frio, por isso, aconselha-se efetuar a poda a partir de meados de março, após o período de geadas. A poda efetuada com tempo seco, também contribui para reduzir as infeções.

CITRINOS

Míldio

Na prevenção desta doença aconselhamos a aplicação das seguintes medidas de luta preventiva:

- Promover a circulação de ar e entrada de luz na copa das árvores;
- Drenagem do solo, principalmente na zona envolvente do colo das árvores;
- Corte dos ramos mais baixos para evitar que toquem no solo;
- Retirar e destruir os frutos infetados;
- Gerir a cobertura vegetal do solo;
- As aplicações de caldas cúpricas devem ser realizadas nos períodos em que não se preveja a ocorrência de precipitação nas 48 horas seguintes;
- As pulverizações com produtos à base de cobre devem ser dirigidas ao terço inferior da copa das árvores, incluindo o tronco.

PROTEÇÃO INTEGRADA

Estratégia de Proteção Fitossanitária

A Proteção Integrada consiste numa abordagem integrada da gestão dos inimigos das culturas, em que:

- Dá prioridade às medidas preventivas, antes de recorrer às medidas de controlo;
- Exige uma boa monitorização do inimigo e da parcela (acompanhamento periódico das parcelas);
- Quando é necessário controlar o inimigo, privilegia sempre, os meios de luta não químicos e só como último recurso é que se recorre à luta química;
- Seleciona entre os produtos fitofarmacêuticos autorizados para a finalidade (cultura/inimigo), o que apresenta o melhor perfil para o Homem, para os organismos não visados (auxiliares) e o ambiente;
- Regista todas as operações efetuadas ao nível da parcela, em caderno de campo.

Nota: Junta-se em anexo modelo da ficha para registo dos produtos fitofarmacêuticos utilizados.

INFORMAÇÃO

Produtos Fitofarmacêuticos

A DGAV disponibiliza o [SIFITO- Sistema de Gestão das Autorizações de Produtos Fitofarmacêuticos](#), no qual é possível consultar informação referente aos Produtos Fitofarmacêuticos, nomeadamente as autorizações de venda em vigor, as canceladas, assim como as condições de utilização.



A ONU declarou o ano 2020 como “Ano Internacional da Saúde Vegetal – Fitossanidade. O “Ano Internacional da Fitossanidade” é uma iniciativa fundamental para destacar a importância da fitossanidade para melhorar a segurança alimentar, proteger o meio ambiente, biodiversidade e impulsionar o desenvolvimento económico no quadro da agenda de desenvolvimento sustentável.

A ESTAÇÃO DE AVISOS DE CASTELO BRANCO DESEJA A TODOS OS UTENTES UM BOM ANO AGRÍCOLA!

Para renovar a assinatura anual dos Avisos Agrícolas, agradecemos o preenchimento e envio da ficha de inscrição que junto se anexa.

Nota: até 29 de fevereiro de 2020 o valor de inscrição é de 15,53 €, de acordo com o nº 2 do Despacho nº 4186/2015 de 27 de abril, este valor será atualizado a partir de 1 de março de 2020.